

# Sigraf

ABIGRAF  
RIO DE JANEIRO

FG  
Fundação  
Gutenberg  
de Artes  
Gráficas

Sindicato filiada à

Firjan  
SENAI  
Sesi  
IEL  
CIRJ

CIRCULAR DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

WWW.SIGRAF.ORG.BR

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2019.

AJUR/SIGRAF/RJ.

Circular nº. 079/2019.

Assunto: Informativo Micro e Pequena Empresa.

Prezado Associado,

Enviamos em anexo, a **Edição nº 28 do Informativo MPE, de 08 de novembro de 2019**, elaborado pela Confederação Nacional da Indústria - CNI / Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa – COMPEM, para seu conhecimento.

Atenciosamente,

DEPTº. JURÍDICO.

Sistema SIGRAF / ABIGRAF-RJ

**Informamos que nossas circulares são publicadas diariamente no site: [www.sigraf.org.br](http://www.sigraf.org.br)**

PATROCINADOR ESPECIAL

Firjan  
SENAI  
Sesi  
IEL  
CIRJ

SEBRAE

PATROCINADOR

HEIDELBERG

Böttcher  
Systems

APOIO



gráfica  
Onida

HOLOGRÁFICA





# INFORMATIVO MPE



## Indústria está otimista com o pacote econômico de Guedes

A indústria vê com bons olhos o pacote econômico proposto pelo Executivo Federal entregue hoje ao Legislativo, no sentido de equilíbrio fiscal e desburocratização dos investimentos nos estados.

Após o encontro da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), realizado nesta terça-feira (5/11), na sede da CNI em Brasília, Robson Braga de Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria, ainda destacou ser preciso observar todos os pontos da proposta com atenção. Empresários também acreditam que a medida irá fomentar a geração de empregos para os jovens.

“Agora, é claro que você precisa conhecer em profundidade os detalhes dessas propostas, porque o que conhecemos está no campo das ideias, mas o mercado e os empresários estão avaliando muito objetivamente”, afirmou Andrade.

Segundo ele, o mais importante é saber quais serão os impactos, já que aparentemente toda a situação é muito agradável com uma boa perspectiva para o futuro. “Mas agora tem que olhar cada setor, qual o impacto que vai trazer na contratação de mão de obra, na melhoria da burocracia para pagamento de impostos, na questão do equilíbrio fiscal dos estados. Quer dizer, é preciso fazer uma análise mais completa”, afirmou.

Para íntegra: <https://bit.ly/2CsVJPb>

05 de novembro de 2019. Fonte: Correio Braziliense

## Governo anuncia iniciativas para inserir pequenas e médias empresas na Quarta Revolução Industrial

O governador do estado de São Paulo João Dória; o secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Da Costa; e o diretor do Fórum Econômico Mundial, Murat Sönmez, anunciam nesta quinta-feira (7/11), no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo (SP), iniciativas para inserir pequenas e médias empresas na Quarta Revolução Industrial, para acompanhar o ritmo das mudanças tecnológicas no mundo.

O programa piloto será desenvolvido com 130 pequenas e médias empresas, que testarão uma nova abordagem de política desenvolvida pelo Fórum Econômico Mundial, pelo Ministério da Economia e pelo Governo de São Paulo. 2.000 empresas adicionais se unirão ao projeto até 2021.

A iniciativa integra o projeto CITI – Centro Internacional de Tecnologia e Inovação, que visa criar o Vale do Silício Brasileiro no estado de São Paulo, que está em sua primeira fase de implementação.

Para íntegra: <https://bit.ly/2p4roDG>

07 de novembro de 2019. Fonte: Ministério da Economia

## Otimistas, pequenos negócios querem contratar e investir

Mais empregos e investimentos nos pequenos negócios. O cenário otimista foi retratado pela Sondagem Conjuntural, realizada pelo Sebrae no mês de setembro. O estudo mostra a retomada do otimismo entre os donos de micro e pequenas empresas com os rumos da economia do país.

Depois de uma queda em junho, o percentual daqueles que acreditam em melhoria do cenário econômico cresceu de 56% para 59% no mês passado. O levantamento também registrou otimismo recorde na série histórica entre os que pretendem empregar nos próximos meses (35%).

A sondagem apontou ainda que 6 em cada 10 empresários (58%) têm planos de investir no próprio negócio em 12 meses. A sondagem, que ouviu quase 3.000 empreendedores, também revelou que 79% dos entrevistados que têm dificuldades em contratar mão de obra especializada optam por contratar pessoas inexperientes e capacitam no próprio estabelecimento - o que comprova que as micro e pequenas empresas têm sido responsáveis não apenas pela geração de postos de trabalho, mas também pela formação de mão de obra no Brasil.

O percentual de empresários otimistas com o futuro da economia e que acreditam que ela irá melhorar nos próximos 12 meses é o terceiro maior índice da série, iniciada em junho de 2017, e superou em 55% o registrado no mesmo mês de 2018.

Para íntegra: <https://bit.ly/2Cn30QK>

07 de novembro de 2019. Fonte: Diário do Comércio

## Juro Zero para empréstimos: a MEI e microempresa podem ganhar versão nacional

O Juro Zero para microempreendedores individuais e microempresas, modelo de empréstimo realizado em Florianópolis (SC), deve ser transformado em um projeto nacional. O sucesso da iniciativa foi levado pelo presidente da Associação dos Empreendedores de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais da Região Metropolitana de Florianópolis (Ampe Metropolitana), Piter Santana, ao diretor de Gestão de Fundos do Ministério da Economia, Igor Vilas Boas de Freitas, quarta-feira (6), em Brasília. Também foi proposto ao governo e parlamentares o aumento no teto de faturamento do MEI, vinculado à geração de emprego.

O representante do governo federal sugeriu a construção de um proposta do Juro Zero Nacional e de um fundo garantidor para microcrédito. Igor Vilas Boas de Freitas convidou para participar da elaboração do programa, além de Piter Santana, o presidente do Banco do Empreendedor, Luiz Carlos Floriani, e Pedro



Ananias, consultor técnico da SC Garantias, Associação de Garantia de Crédito para microcrédito, criada pela Associação das Organizações de Microcrédito e Microfinanças de Santa Catarina e pelo Sebrae/SC.

O Juro Zero Floripa, implantado pela prefeitura da capital catarinense, totalizou R\$ 1.421.200,00 concedidos em empréstimos em seus pouco mais de dois anos de criação. Foram R\$ 488,2 mil para 236 microempreendedores individuais e R\$ 933 mil para 190 microempresas. Lançado em agosto de 2017, o programa concede empréstimos sem juros de até R\$ 7 mil para microempreendedor individual (MEI) e até R\$ 10 mil para microempresa (ME) com sede em Florianópolis. Caso as parcelas do empréstimo sejam pagas em dia pelo microempreendedor, os juros são por conta da prefeitura.

Para íntegra: <https://glo.bo/33qeZZD>

07 de novembro de 2019. Fonte: Revista PEGN